



Prof. Me. Geraldo Rosolen Junior

*Professor Especialista em Currículo – Desenvolvimento Curricular
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Fundamentos do currículo em Ciências Humanas e Sociais

Aplicadas

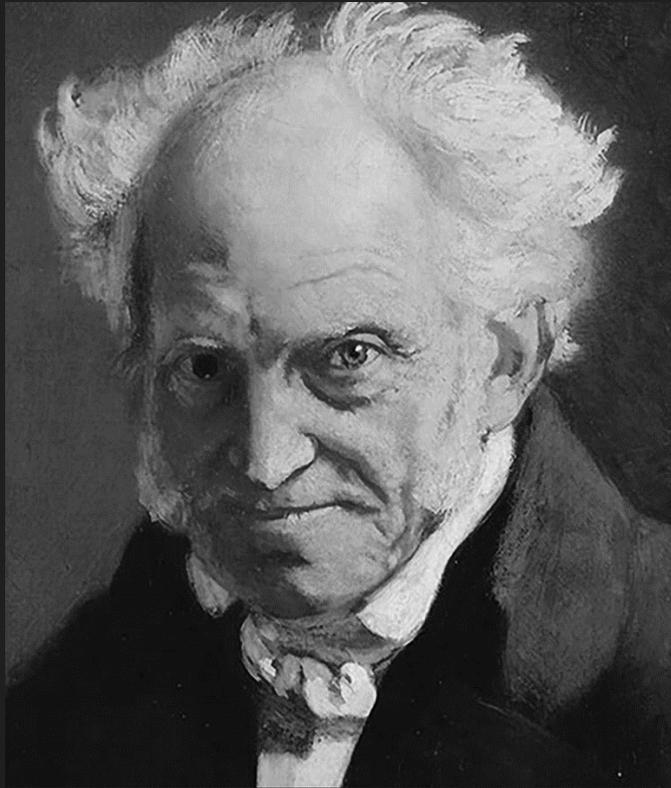
27/05/2025

Programação

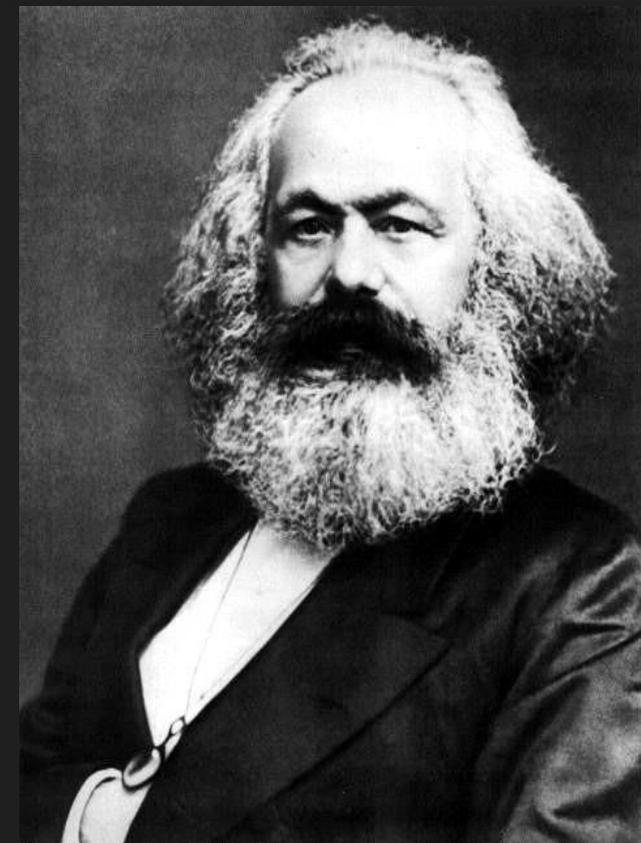
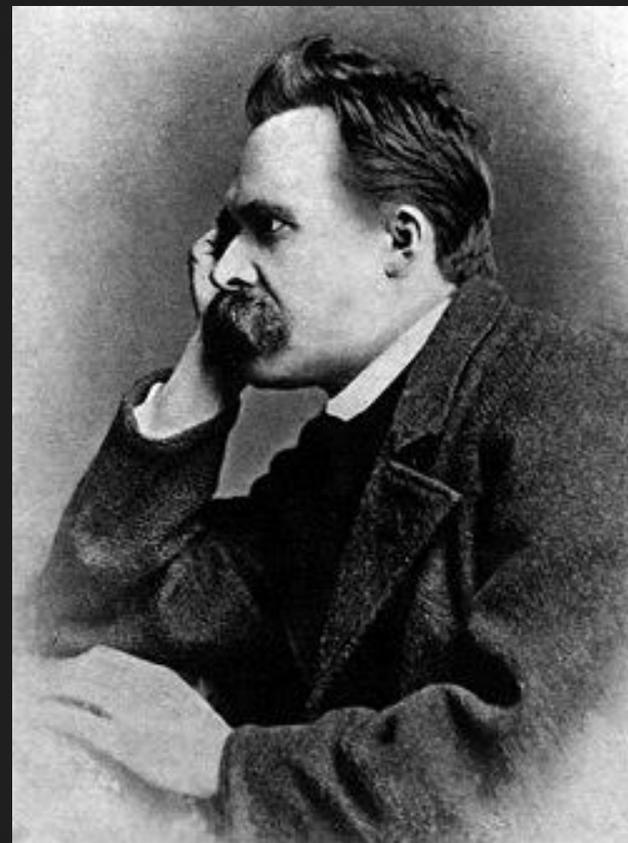
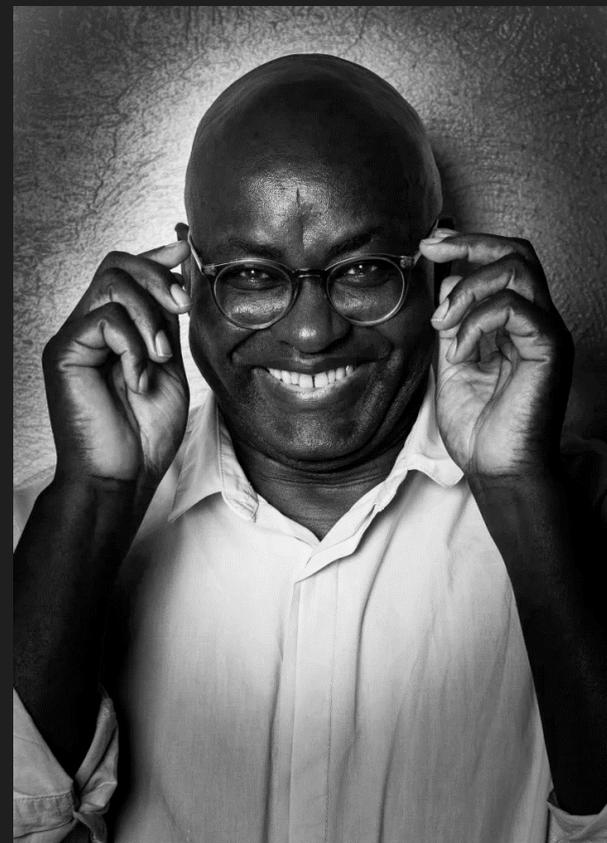
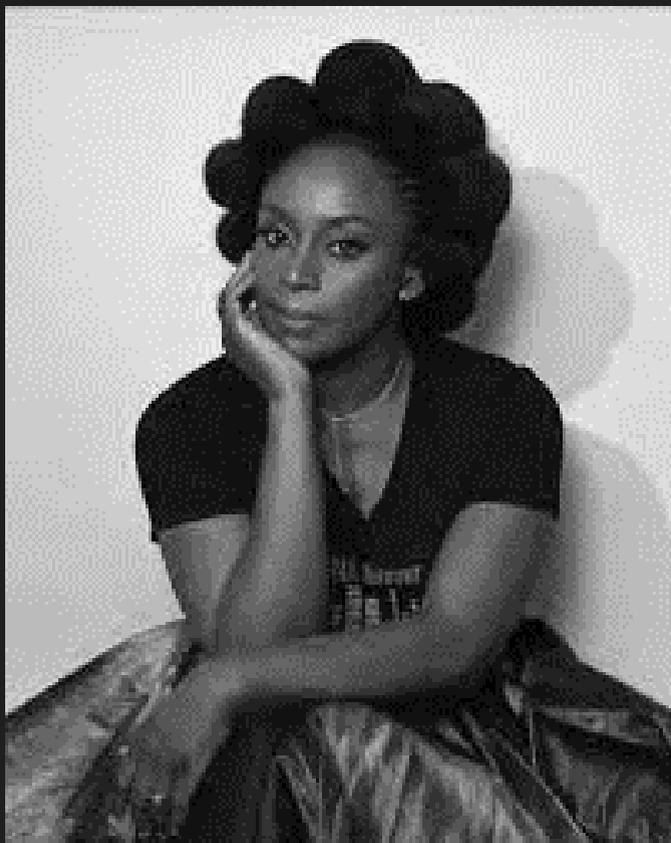
Pautas:

- Abertura Institucional.
- Acolhimento.
- BNCC e o Currículo Paulista.
- Ensino fundamental X Ensino Médio.
- Categorias de análise.
- Competências específicas de CHSA.
- Conceituando o escopo-sequência.
- Escopo-sequência de Filosofia.
- Escopo-sequência de Sociologia.
- Oficinas.
- Fechamento/Avaliação





PARA COMEÇAR



Compreendendo as adolescências: Uma fase única de desenvolvimento e transição





Construção das identidades

Autoconhecimento

Fase de intensas buscas por seu lugar no mundo e por autoconhecimento e experimentação de diferentes formas de expressão.

Um ambiente escolar acolhedor e livre de julgamentos, para que se sintam seguros, é essencial.

Pressões sociais

Adolescentes enfrentam expectativas da família e do grupo social que podem limitar suas escolhas.

Oferecer escuta e diálogo, com respeito às individualidades, é uma forma de apoiá-los nesse processo.

Diversidade de experiências

Nem todos experimentam as mesmas fases no mesmo ritmo ou na mesma ordem.

A sociedade costuma esperar que adolescentes ajam como adultos, mas é preciso lembrar que ainda estão em desenvolvimento.

Transformações biológicas na adolescência



Poda Neural

Elimina conexões pouco usadas e reforça as mais ativas, otimizando a comunicação entre neurônios.

Neuroplasticidade

Capacidade do cérebro se modificar a partir das experiências, estímulos e aprendizados vivenciados.

Receptores de dopamina

Sua diminuição leva a necessidade de experiências mais intensas e comportamento de risco para obtenção de prazer

Córtex Pré-frontal

Última área do cérebro a amadurecer, responsável por tomada de decisão, controle de impulsos, autocontrole e regulação emocional

Neuroplasticidade e o papel do professor

Estimule a curiosidade



Lance desafios, promova debates, incentive a pesquisa e a descoberta para manter o "jardim cerebral" sempre ativo e estimulado.

Varie as estratégias didáticas



Use diferentes recursos e metodologias para proporcionar estímulos variados ao cérebro em desenvolvimento dos adolescentes.

Valorize o *feedback*



Mostre aos estudantes como estão progredindo e o que podem melhorar. Faça elogios e reconheça os progressos, mesmo em situações simples. Ao fazer isso você cria e/ou fortalece os vínculos.

As experiências vividas durante esse período, incluindo as escolares, influenciam diretamente na formação do cérebro e na aprendizagem. Como professor, você tem um papel fundamental nesse processo de "jardinagem cerebral"!



Os materiais

IMPORTANTE;

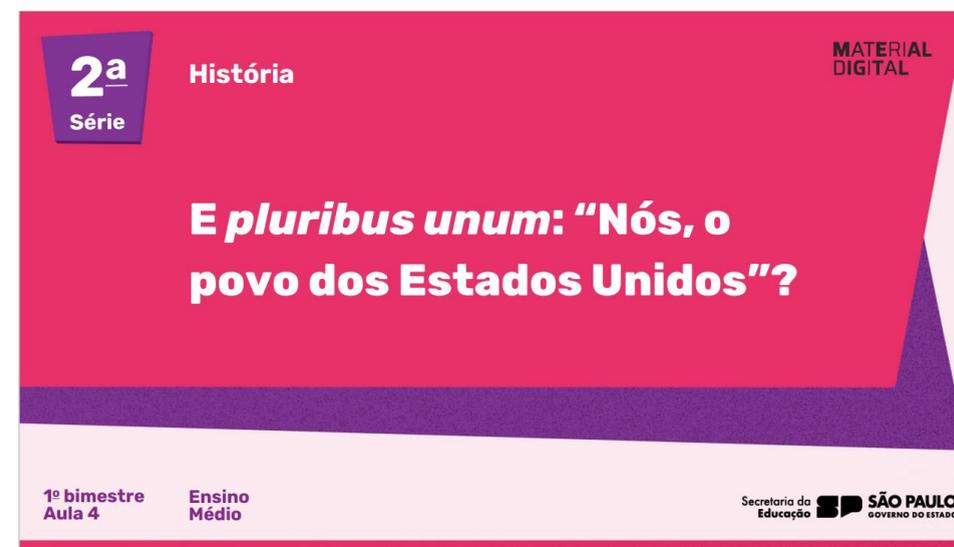
- 1- Seção inicial para despertar interesse e mobilizar conhecimentos prévios - **Para começar;**
- 2- Seção que aprofunda e formaliza conceitos - **Foco no conteúdo;**
- 3- Questões práticas que estimulam compreensão de conceitos ou desenvolvimento de competências - **Na prática;**
- 4- O **material digital** continua sendo **editável;**
- 5- Abrange **70% das aulas** previstas.

Vamos observar como está organizado o material digital (material de orientação/estudos do professor - Material inegociável) – Modelização: 2º Ano- Material Digital - Professor

➤ Abertura das Aulas

- 1- Componente - História;
- 2- Ano/Série – 2ª Série;
- 3- Layout do Material – Material Digital;
- 4- Título da Aula – *E pluribus unum: “Nós, o povo dos Estados Unidos?”*;
- 5- Bimestre – 1º Bimestre;
- 6- Governo/Logo

1ª lâmina



➤ Conteúdo-

➤ Objetivos -

2ª lâmina

Conteúdos

- Independência dos EUA;
- Federalismo;
- Cidadania liberal e relativa (brancos, homens, comerciantes, latifundiários e intelectuais urbanos).

Objetivos

- Identificar as bases da tradição da liberdade na formação dos EUA (a tradição religiosa e o liberalismo de J. Locke);
- Problematicar a ideia de “povo” na Constituição dos EUA;
- Analisar, no processo de Independência dos EUA, os elementos de convivência entre o ideal de liberdade política e a manutenção da escravidão, bem como a posterior expansão territorial.

Para começar

Nesta aula, estudaremos o processo de Independência dos EUA. Antes de começarmos, vamos discutir as questões abaixo:

- 1) Na sua concepção, qual é a melhor definição para o termo “povo” em um país?
- 2) Observe a imagem ao lado, que representa a assinatura da Declaração de Independência dos EUA. Quais são as características das pessoas presentes nesse momento? Quais grupos sociais não aparecem na pintura?

COM SUAS PALAVRAS

5 minutos

FICA A DICA

Grupos sociais são conjuntos de indivíduos que compartilham características, interesses ou condições sociais comuns, interagindo regularmente e formando uma identidade coletiva.

➤ Para Começar Retomada

3ª e 4ª lâmina

➤ Foco no Conteúdo

5ª lâmina a 10ª

Vamos observar como está organizado o material digital (material de orientação do professor- Material inegociável) – Modelização de exploração/estudos: 2º Ano- Material Digital - Professor

- Na prática - 11ª e 12ª lâmina
- Foco no Conteúdo – 5ª a 10ª e 13ª a 15ª lâmina
- Na Prática – lâminas 16 a 17 – Veja no Livro (momento em que o estudante é direcionado ao Livro do Estudante para realizar as atividades);
- Encerramento- lâmina 18ª

Slide 18



Tempo: 3 minutos



Dinâmica de condução: solicite que os estudantes respondam de forma oral. Caso apresentem dificuldades, é importante retomar pontos centrais.



Expectativas de respostas: 1) A exclusão de certos grupos sociais da definição de “povo” na Constituição dos Estados Unidos de 1787 reflete uma contradição entre os ideais iluministas de igualdade e a realidade social da época, ao deixar de reconhecer a igualdade plena para mulheres, escravizados e indígenas.

2) O ideal de federação contribuiu para a unidade dos Estados Unidos ao permitir que os estados mantivessem autonomia local enquanto se uniam sob um governo central, facilitando a coexistência de diversas práticas regionais, incluindo a escravidão, dentro de um sistema político comum.

Foco no conteúdo

Veja abaixo como os ideais liberais e iluministas aparecem na Declaração de Independência dos EUA



Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade.

Declaração da Independência das Treze Colônias (UEL, [s.d.])

- **Igualdade e Direitos Naturais:** Todos os homens são iguais e têm direitos naturais inalienáveis, como a vida, a liberdade e a busca da felicidade.
- **Consentimento dos Governados:** O governo deve obter sua autoridade do consentimento do povo, não de direitos divinos ou hereditários.
- **Direito de Revolução:** O povo tem o direito de alterar ou abolir um governo que não proteja seus direitos naturais e instituir um novo governo que garanta segurança e felicidade.
- **Base religiosa:** a religião também exerceu um papel importante (veja mais no próximo slides)

Esses conceitos refletem a crítica iluminista ao poder absoluto e a defesa da liberdade, igualdade e participação ativa dos cidadãos no governo.

➤ **Aprofundamento** – lâmina 19 a 25 – Veja no Livro (Questões de vestibulares para os estudantes)

➤ **Referências** – lâminas 26ª a 27ª

➤ **Para Professores**

➤ **Slide 2** – Habilidade

➤ **Slide 3-** Dinâmicas de condução

➤ **Slide 18** – Dinâmicas de condução Expectativas de resposta

➤ **Total:** 36 slides

- **DATAS**

- **1º Bimestre:** 31/03 a 09/04
- **2º Bimestre:** 09/06 a 18/06
- **3º Bimestre:** 15/09 a 24/09

- **DATAS PREVISTAS: 04/11 a 04/12**

- **Anos Iniciais** - 2º e 5º Anos - Impresso
- **Anos Finais** - 6º ao 9º Anos - Digital
- **Ensino Médio** - 1ª a 3ª Séries (Provão Paulista) - Impresso
- **Ensino Fundamental:** Mapa Foco.
- **Ensino Médio:** Conteúdo Programático do edital do Provão Paulista.

- **Características**

- 2 dias de prova
- Itens de múltipla escolha com gabarito único.
- **Anos Iniciais:** 30 itens por dia.
- **Anos Finais:** 40 itens por dia.
- **Ensino Médio:** 45 itens por dia.

*Noturno (Expansão): prova exclusiva para 3ª Série, de acordo com escopo-sequência próprio.



BNCC e Currículo Paulista



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



**Vamos testar
seus
conhecimentos?**

PIN: 02120265

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

- ✓ BNCC é um orientador curricular obrigatório.
 - ✓ Define o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.
 - ✓ Determina as competências, habilidades e conhecimentos que devem ser trabalhados em cada etapa da educação básica.
- ✗ Não é currículo
 - ✗ Não é um documento estático.
 - ✗ Não determina todos os detalhes do ensino.
 - Metodologias.
 - Conteúdos.
 - Projetos educacionais.

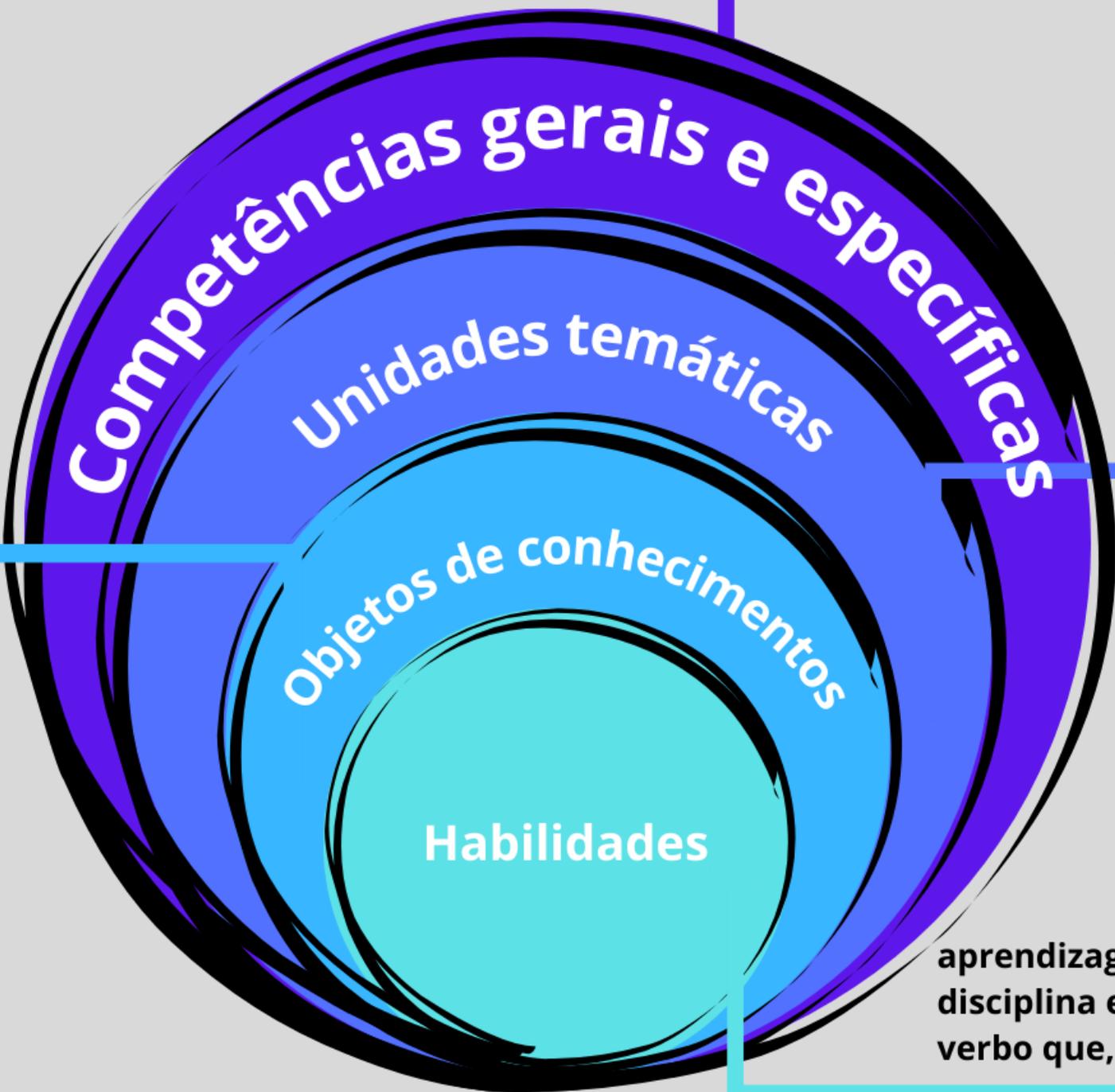


A Educação Integral constitui a base para a formação do estudante, contemplando todas as dimensões de seu desenvolvimento — intelectual, física, socioemocional e cultural.



mobilização de *conhecimentos, habilidades, atitudes e valores* para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)



São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo

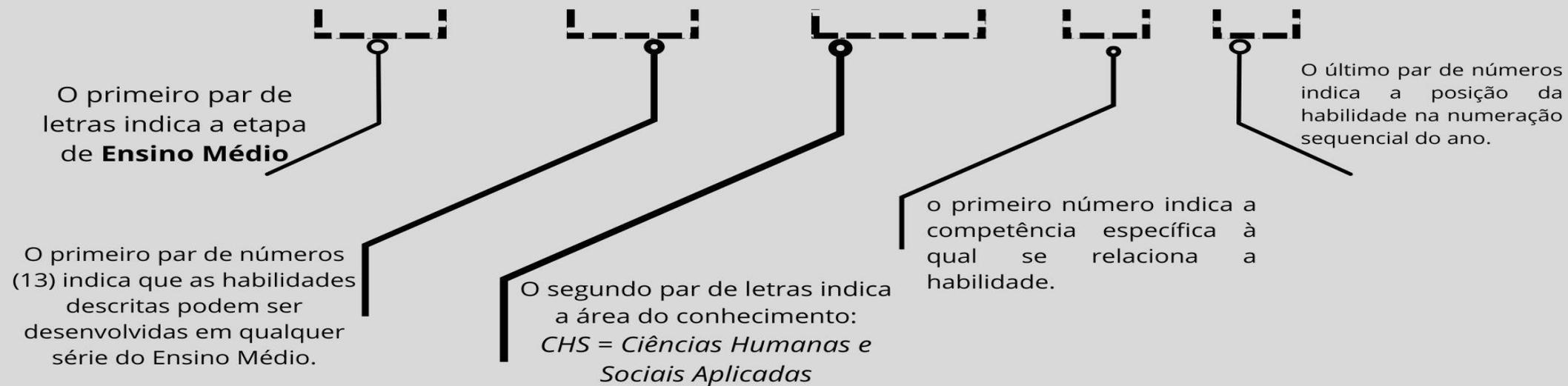
grandes blocos temáticos em que a estão organizados o conhecimento escolar de cada componente

aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, explicita o processo cognitivo envolvido

**Conteúdo:* Assunto
**Conceito:* Noção; concepção; ideia.
**Processo:* ação continuada; sequência contínua de fatos ou operações que se reproduzem com regularidade

Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte

EM13CHS101



Verbo(s) que explicita(m) o(s) *processo(s) cognitivo(s)* envolvido(s) na habilidade

**Conteúdo a ser trabalhado*
Complemento do(s) verbo(s), que explicita o(s) *objeto(s) de conhecimento* mobilizado(s) na habilidade.

Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à **compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.**

Modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o *contexto* e/ou uma maior *especificação* da aprendizagem esperada.

REDE ESTADUAL - 2º BIMESTRE

(%) DE DESEMPENHO POR CONTEÚDO

(%) Acertos Conteúdo	Série	Série - Prova	Disciplina	Conteúdo	Descritor	Questão	Aula	Questão	Tipo de
58,6%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A Revolução Pernambucana.	Identificar as características da Revolução Pernambucana.	22			ENSINO FUN
57,3%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A Era Napoleônica - O Período Impe...	Compreender as características do Período Imperial Napoleônico.	23			ENSINO FUN
55,5%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	Simón Bolívar e a Carta da Jamaica.	Identificar as principais ideias defendidas por Simón Bolívar no processo de independênci...	21			ENSINO FUN
55,3%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A chegada da Família Real Portugue...	Identificar as consequências da chegada da Família Real Portuguesa para o Brasil.	24			ENSINO FUN
43,5%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A Missão Francesa no governo Dom ...	Identificar os objetivos da Missão Francesa no Brasil durante o governo Dom João VI.	26			ENSINO FUN
36,3%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	Os Mbaya-Guaicurú.	Identificar as características dos Mbaya-Guaicurú durante a colonização portuguesa na A...	30			ENSINO FUN
34,2%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	Os conflitos pela independência do ...	Compreender que a independência do Brasil não foi um processo pacífico.	28			ENSINO FUN
31,2%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A Constituição de 1824.	Compreender as características da Constituição de 1824.	29			ENSINO FUN
30,8%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	A política externa de Dom João VI.	Compreender características da política externa de Dom João VI.	25			ENSINO FUN
29,4%	8º ANO	8º ANO - EF	HISTORIA	Independência do Brasil.	Identificar os grupos que participaram do processo de independência do Brasil, bem ...	27			ENSINO FUN

(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.



Quantas possibilidades existem nessa habilidade?



- 01.** Caracterizar as dinâmicas de abastecimento em diferentes sociedades e períodos.
- 02.** Comparar as formas de organização da vida social em diferentes sociedades e períodos.
- 03.** Comparar as formas de organização da vida social em diferentes sociedades e períodos com a forma como a vida social se organizava na Idade Média.
- 04.** Caracterizar a forma como a vida social se organizava na Idade Média.
- 05.** (...)





CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

Ampliação das aprendizagens, orientada para uma formação ética baseada em justiça, solidariedade e respeito às diferenças.

Esta apresentação explora as categorias fundamentais da área e as competências específicas para o Ensino Médio.

Quais as diferenças do Ensino Fundamental e Médio?

EF/AF: Competências específicas de cada componente

EM: Comuns a grande Área de CHSA

Escalonamento das habilidades;

Compreensões que vão ampliando; objetivos que vão alcançando diferentes níveis;

(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

Os processos de aprendizagem são cumulativos, uma categoria depende da anterior e dá suporte à seguinte.

Lembrar: reproduzir informações com exatidão.

Compreender: usar uma informação e representá-la de outra forma.

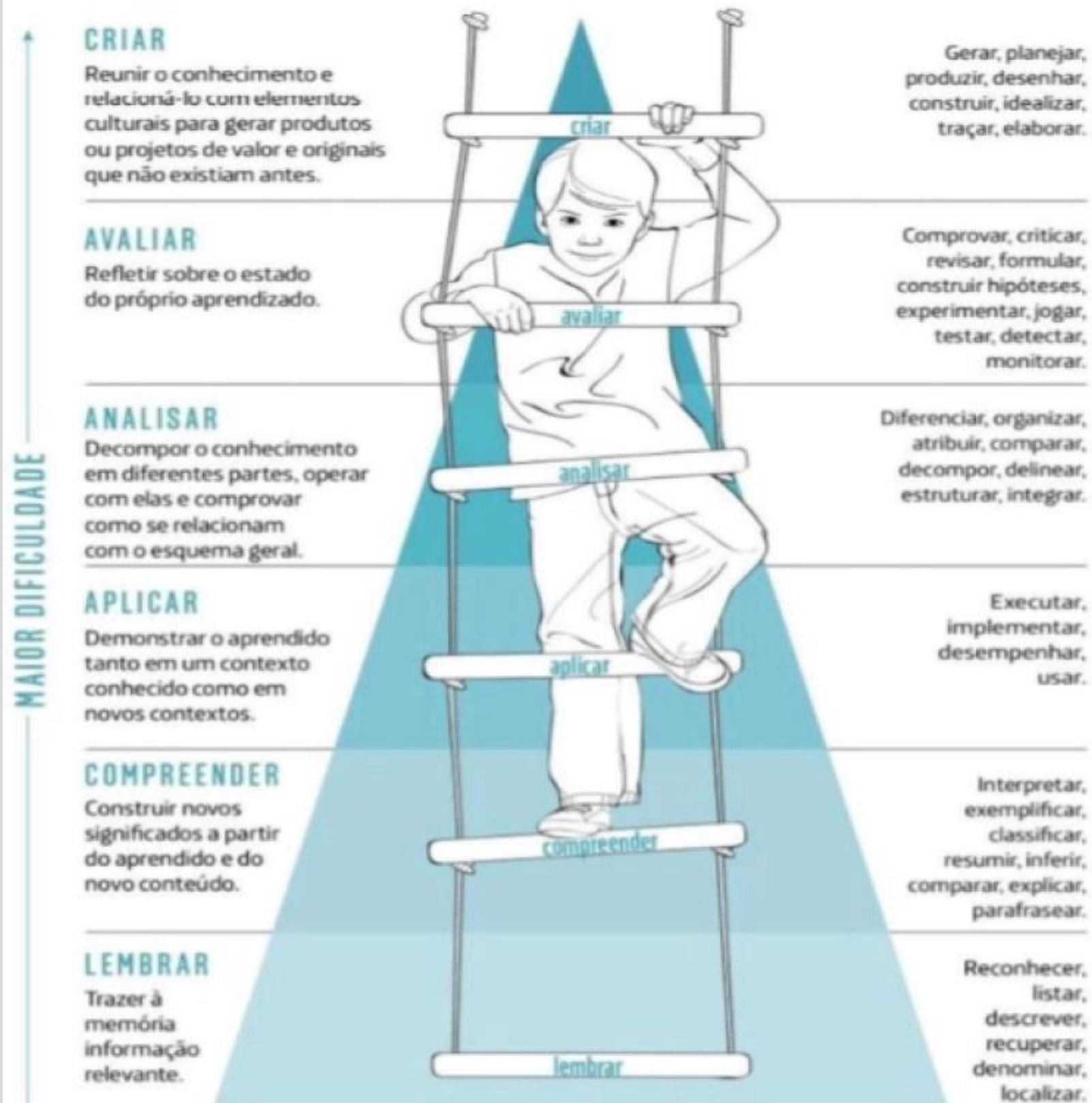
Aplicar: reúne informação genérica para uma situação nova e específica.

Analisar: estabelecer relações entre o conhecimento.

Avaliar: Consiste em confrontar um dado, uma informação, uma teoria

Criar: reúne elementos de informação para compor algo novo com características individuais.

A TAXONOMIA DE BLOOM





DO FUNDAMENTAL AO MÉDIO

1

Ensino Fundamental

Foco na consciência do Eu, do Outro e do Nós, explorando Geografia e História: temporalidade, espacialidade e diversidade. Repertório para Filosofia e Sociologia

2

Transição

Desenvolvimento de capacidades cognitivas que permitem maior repertório conceitual e articulação de conhecimentos.

3

Ensino Médio

Estabelecimento de diálogos entre indivíduos, grupos e cidadãos de diversas nacionalidades e culturas.

4

Filosofia e Sociologia

Aprofundamento e a ampliação da base conceitual e dos modos de construção da argumentação e sistematização do raciocínio, operacionalizados com base em procedimentos analíticos e interpretativos.

ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES

PENSAMENTO CRÍTICO

Produção de respostas e saberes criativos diante de questões contemporâneas.

MÚLTIPLAS EXPERIÊNCIAS

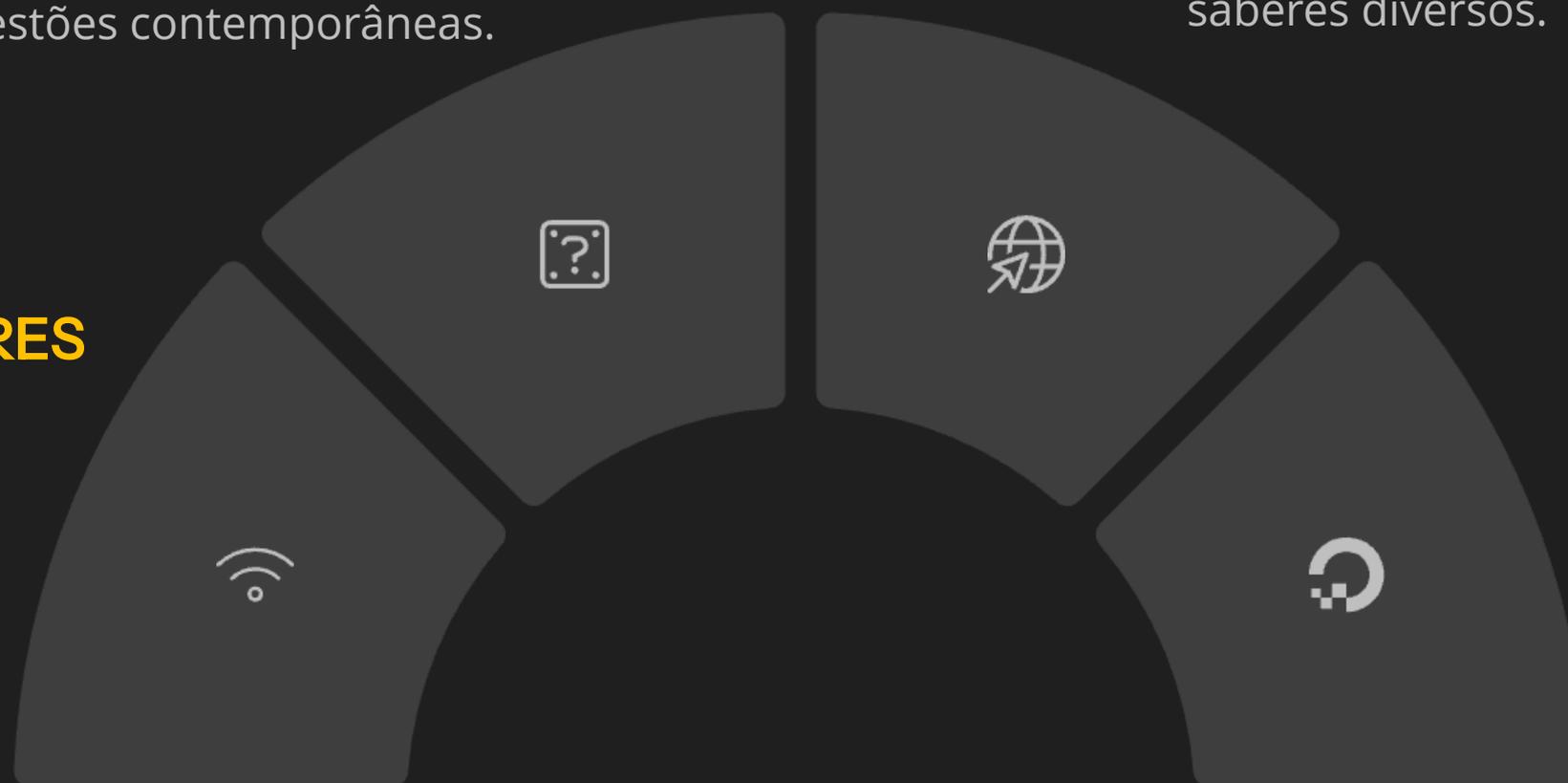
Valorização de vivências e compartilhamento de saberes diversos.

INTEGRAÇÃO DE SABERES

Contextualização, diversificação e transdisciplinaridade entre campos específicos.

CULTURA DIGITAL

Uso ético das tecnologias para interação consciente e sustentável.





TEMPO E ESPAÇO

Exige análises amplas de contexto histórico e geográfico para compreensão de fenômenos sociais.



TERRITÓRIO E FRONTEIRA

Traz ordenamento para o espaço em suas diferentes dimensões políticas e sociais.

CATEGORIAS DE ANÁLISE



POLÍTICA E TRABALHO

Analisa os desafios enfrentados, acerca do bem comum e da produção da vida material e seus desdobramentos.



INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

Promove análises de relações, articulações e contradições da existência humana.

TEMPO E ESPAÇO

Análise de acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas torna possível compará-los, observar suas semelhanças e diferenças, assim como compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

TEMPO

Para além da dimensão cronológica, sem linearidade e homogeneidade. Expressa diferentes significados, dimensões simbólicas e abstratas em diferentes sociedades.

ESPAÇO

Para além da dimensão cartográfica. Contempla dimensões histórica e cultural. Associado a arranjos de objetos e movimentações de grupos, onde ocorrem disputas e relações de trabalho.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CATEGORIA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>	<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>TEMPO E ESPAÇO</p>	<p>Filosofia As origens da Filosofia e a atitude filosófica. Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica.</p> <p>Geografia As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.</p> <p>História Memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.</p> <p>Sociologia Padrões e normas de distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho.</p>
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>	<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	<p>TEMPO E ESPAÇO</p>	<p>Filosofia A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.</p> <p>Geografia A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.</p> <p>História As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos. Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo. As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.</p> <p>Sociologia Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros.</p>

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

TERRITÓRIO

Associado a poder, jurisdição e soberania. Suporte para nações e estados, de onde provêm alimento, segurança e identidade.

FRONTEIRA

Categoria construída historicamente. Expressa cultura e define formas de organização social, podendo gerar áreas de confronto.

FRONTEIRAS CULTURAIS

Porosas, móveis e nem sempre circunscritas a um território específico. Podem aproximar ou separar grupos.



<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p>	<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p>	<p>Filosofia A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno. As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos. Os regimes políticos e a “produção” da moral.</p> <p>Geografia As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; conflitos socioespaciais e organização territorial.</p> <p>História Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais).</p> <p>Sociologia Processos de gentrificação em territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais.</p>
<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p>	<p>(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>	<p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p>	<p>Filosofia Os conceitos de civilização/ barbárie, esclarecimento/ obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder. A democracia antiga e a democracia moderna. A cidadania da Antiguidade aos dias de hoje.</p> <p>Geografia Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Segregação espacial e cultural.</p> <p>História Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado.</p> <p>Sociologia Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres) e na cultura (nação, subsociedade).</p>

INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

INDIVÍDUO

Sujeito singular e social, ao mesmo tempo produto e agente das transformações culturais e sociais de seu tempo.



NATUREZA

Transformada pelo ser humano de maneira deliberada e consciente.



SOCIEDADE

Grupo humano ocupante de um território com organização baseada em tradições, práticas e valores.



CULTURA

Expressão e cultivo de saberes, práticas, símbolos e comportamentos que formam e circulam nos grupos sociais



ÉTICA

Respeito aos direitos humanos, o bem comum, a valorização das diferenças e o respeito à coletividade.



<p>3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p>	<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p>	<p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p>	<p>Filosofia A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reprodutibilidade técnica e cultura de massa. A cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica.</p> <p>Geografia Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>História Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.</p> <p>Sociologia Indústria Cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos; padrões de consumo e consumismo; estereótipos e fetichização da mercadoria.</p>
<p>5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p>	<p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	<p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p>	<p>Filosofia Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em relação aos fenômenos sociais. O totalitarismo e o terrorismo como ameaça a democracia e aos Direitos Humanos.</p> <p>Geografia Representação cartográfica da violência. O discurso da violência nas campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e no uso político de <i>fake News</i>.</p> <p>História O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo.</p> <p>Sociologia Formas e dimensões da violência: física, psicológica e simbólica.</p>

POLÍTICA E TRABALHO



ORIGEM CLÁSSICA

Argumentação sobre os destinos das cidades estimulou a retórica e o debate.



COMBATE AO AUTORITARISMO

A política foi instrumento para combater tiranias e violências contra a vida pública.



ESTADO E PODER

Temática aprofundadas no Ensino Médio em sua dimensão formal e jurídica.



DIMENSÕES DO TRABALHO

Filosófica, econômica, sociológica e histórica.



TRANSFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS

Uso de novas tecnologias transformam as relações de trabalho.



<p>6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p>	<p>POLÍTICA E TRABALHO</p>	<p>Filosofia Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo na definição do público e do privado. As diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo para pensar a pluralidade da realidade social.</p> <p>Geografia Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.</p> <p>História Doutrinas políticas em diversas temporalidades históricas e a construção da cidadania (liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo).</p> <p>Sociologia Conceito e organização do Estado por meio de sistemas políticos: formas de governo (república, monarquia, socialismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo); regimes de governo (democrático, autoritário e totalitário) e sistemas de governo (presidencialismo e parlamentarismo).</p>
<p>6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>	<p>POLÍTICA E TRABALHO</p>	<p>Filosofia Os limites de atuação dos organismos internacionais a partir da reflexão ética. Os valores éticos na política e na economia.</p> <p>Geografia Posicionamentos de organismos internacionais, como: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO e Banco Mundial, frente às demandas das sociedades global e locais. Os organismos internacionais e a economia globalizada, suas influências junto à Estados Nacionais, (des)respeitando sua governança.</p> <p>História Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.</p> <p>Sociologia Tratados internacionais: O Tratado de Vestfália e a Convenção de Viena.</p>



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Análise de Processos

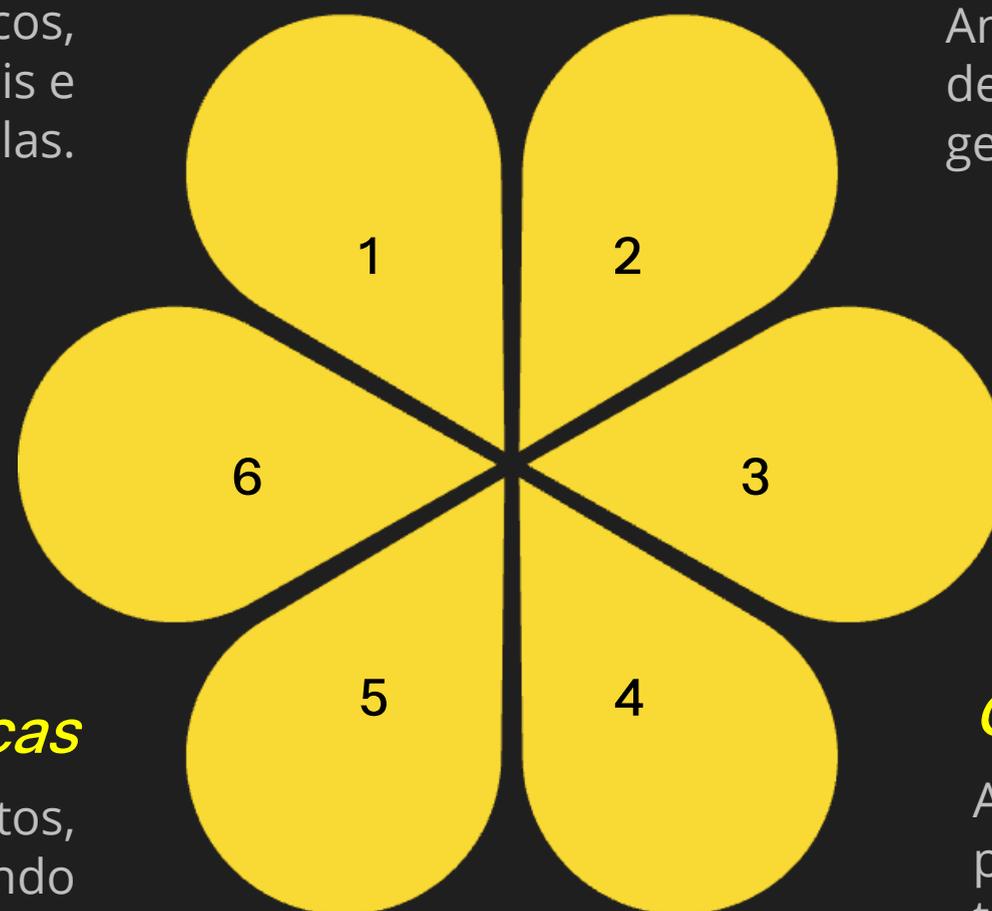
Compreender processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas.

Exercício da cidadania

Atuar no debate público com respeito, autonomia, responsabilidade e consciência crítica, alinhado ao projeto de vida.

Combate às injustiças

Identificar e combater preconceitos, adotando princípios éticos e respeitando os Direitos Humanos.



Territórios e fronteiras

Analisar relações de poder que determinam territorialidades e o papel geopolítico dos Estados.

Relação com a natureza

Avaliar criticamente impactos econômicos e socioambientais, promovendo consciência ética.

Capital e trabalho

Analisar as relações de produção e seu papel na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Currículo Paulista

Escopo-Sequência

- As habilidades se transformam em aulas que buscam alcançar os objetivos de aprendizagem;
- Cada habilidade pode ser trabalhada em três, quatro ou mais aulas dentro de uma sequência didática;
- Os objetivos de aprendizagem estão presentes nas atividades e na narrativa da aula.

Habilidades

Conteúdos

Objetivos

Descritores

Declarações detalhadas que definem o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer, possibilitando a mensuração por meio de aspectos observáveis.

Utilizados para elaboração de avaliações externas.





O QUE É O ESCOPO E SEQUÊNCIA?

- **Proposta de implementação** dos documentos normativos curriculares.
- As principais referências para a elaboração do Escopo e sequência são a **BNCC** e o **Currículo Paulista**.
- No entanto, elas **não são as únicas referências legais a serem consideradas!**



ESCOPO E SEQUÊNCIA

- A implementação do currículo exige algumas **decisões**.
- É preciso selecionar **o quê (o escopo)** cada componente curricular deverá incluir, ou seja, quais das habilidades e objetos de conhecimento serão priorizadas.
- É preciso definir uma **ordem lógica e coerente (a sequência)** para o desenvolvimento das habilidades selecionadas, ou seja, **quando** cada conteúdo selecionado será introduzido e **como** será abordado.
- As mesmas equipes participam da elaboração dos **materiais didáticos digitais e impressos da SEDUC**.

ESCOPO E SEQUÊNCIA

1. Identificação de habilidades mais significativas para o componente.

- O Currículo Paulista contempla as *6 competências específicas* e as *32 habilidades* da área de Ciência Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio, previstas na BNCC.
- A seleção de habilidades contempla, ao menos, *uma habilidade de cada competência*.

2. Obrigatoriedade de temas contemporâneos transversais.

- Legislações tornam obrigatória a inclusão curricular de temas contemporâneos de modo transversal.
- A exclusão de um tema obrigatório pode gerar *questionamentos* de entidades da *sociedade civil* ou mesmo do *Ministério Público*.

3. Demandas sociais, avaliações institucionais e vestibulares.

- Não é possível selecionar temas, autores e referenciais teóricos por preferências pessoais. É preciso levar em consideração fatores objetivos, tais como a formação docente, a ocorrência de questões em avaliações institucionais e vestibulares.

EXEMPLOS DE TEMAS

TRANSVERSAIS OBRIGATÓRIOS.

Lei nº 9.795/1999: “Educação Ambiental”.

Lei nº 11.645/2008: “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso: “Relações intergeracionais”.

Decreto nº 7.037/2009: “Direitos Humanos”.

Lei nº 13.185/2015: “Combate ao bullying”.

PERCURSO DA 1ª SÉRIE DE FILOSOFIA

Bimestres	Eixos norteadores	Competências
1º	Introdução à Filosofia e à atitude filosófica , com destaque para a proposição de reflexões do campo da Estética .	Competência 1
2º	Ética e Filosofia Política , tratando de temas como relações éticas intergeracionais, poder soberano e Direitos Humanos.	Competências 2 e 5
3º	Matrizes filosóficas não ocidentais , aprofundando investigações éticas e explorando Epistemologia e Filosofia da Ciência.	Competências 5 e 6
4º	Fundamentação ética diante dos desafios da sociedade tecnológica .	Competências 3 e 4

AULA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	TÍTULO	CONTEÚDO	OBJETIVOS	Orientações
1 Aula de sensibilização	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo. A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.	Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.	Analisar a infância no contexto da produção filosófica. Identificar mudanças na concepção de infância ao longo do tempo, para compreender a relevância da reflexão ética no contexto das relações intergeracionais e seus impactos.	<p>1ª sequência didática</p> <p>Ao final desta sequência, o estudante deve ser capaz de compreender as diferentes fases da vida, reconhecendo como cada etapa contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa</p> <p>*palavras chave grifadas</p>
2	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.	Concepções de infância e de juventude na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.	As concepções de infância e de juventude na tradição filosófica. Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.	Analisar a juventude no contexto da produção filosófica. Identificar mudanças na concepção de juventude ao longo do tempo, para compreender a relevância da reflexão ética no contexto das relações intergeracionais e seus impactos.	
3	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.	Concepções de velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.	As concepções de velhice na tradição filosófica. Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.	Analisar a velhice no contexto da produção filosófica. Identificar mudanças na concepção de velhice ao longo do tempo, para compreender a relevância da reflexão ética no contexto das relações intergeracionais e seus impactos.	
4	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	Compreender e problematizar a cultura juvenil como um modificador na cultura em que se insere, por meio da moral e da ética. Relacionar a renovação cultural com a indústria cultural.	
5 aula prática	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo. A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	Como equilibrar o respeito às tradições e a afirmação de uma identidade individual?	Orientações para elaboração de uma crítica de um curta-metragem.	Elaborar uma crítica do curta-metragem <i>La Luna</i> , articulando os temas debatidos nas aulas anteriores a partir dos enfejos criados pelo filme.	

A primeira sequência do 2º bimestre de 2025 contém **cinco Materiais Digitais (MD)**, e propõe desenvolver a habilidade:

EM13CHS205 Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

As aulas estão organizadas com vistas aos diferentes objetos do conhecimento previstos pelo Currículo Paulista:

- (i) **As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.**
- (ii) **A renovação cultural, ética,**

BIMESTR	AULA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	TÍTULO	CONTEÚDO	OBJETIVOS
Aula de sensibilização	6	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.	Quais são as condições da legitimidade do poder soberano?	O problema das condições de legitimidade do poder soberano.	Explorar o conceito de poder soberano. Analisar o problema filosófico da legitimação do poder soberano. Identificar as implicações políticas do modo de fundamentação filosófica da sociedade civil.
aulas de desenvolvimento	7	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.	Teorias do direito e o contratualismo	Teorias do direito divino. O jusnaturalismo. A passagem do estado de natureza para a sociedade civil. Contrato social: o contratualismo de Thomas Hobbes.	Analisar a justificação do poder soberano segundo as teorias do direito divino do início do período Moderno. Analisar a justificação do poder soberano segundo o contratualismo de Thomas Hobbes. Comparar as duas posições filosóficas.
	8	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.	A autonomia do indivíduo e o poder do Estado	O contratualismo frente ao absolutismo: contribuições de John Locke e Jean-Jacques Rousseau. A tradição liberal e a proteção da propriedade e das liberdades individuais dos cidadãos. Os conceitos de soberania popular e de vontade geral.	Analisar as implicações da teoria política de Hobbes para a autonomia dos indivíduos e a fundamentação filosófica do Estado Absolutista. Analisar teorias políticas contrapostas ao Absolutismo: o contratualismo de John Locke e de Jean-Jacques Rousseau.
aula prática	9	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.	Ensaio filosófico: reflexões, impressões e projeções sobre o contratualismo.	Orientações para elaboração de um ensaio filosófico.	Desenvolver um ensaio filosófico no qual seja elaborado um experimento mental análogo ao dos pensadores contratualistas.

A segunda sequência contém **quatro MDs** e propõe desenvolver a habilidade:

EM13CHS206 Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Embora a habilidade pareça não dizer respeito ao eixo temático dessa sequência, o objeto do conhecimento proposto para o componente filosofia pelo Currículo Paulista é:

A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.

Aula de sensibilização

BIMESTRE	AULA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	TÍTULO	CONTEÚDO	OBJETIVOS
2º	10	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em relação aos fenômenos sociais.	Comportamentos opressores, modos de violência e o papel da ética.	Explicações filosóficas sobre a origem da violência e da opressão. Argumentos e instituições éticas de combate à violência e à opressão.	Compreender as características e as causas dos comportamentos opressores e das diversas formas de violência. Reconhecer e propor mecanismos éticos e práticos para combater opressões e violências.
2º	11	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	O totalitarismo e o terrorismo como ameaças à democracia e aos Direitos Humanos.	A ideia de dignidade humana como princípio fundamental dos Direitos Humanos.	A ideia de dignidade humana: contribuições de Pico della Mirandola e de Immanuel Kant. A dignidade humana como princípio fundamental dos Direitos Humanos e da Constituição da República Federativa do Brasil.	Abordar a ideia de dignidade humana a partir de excertos das obras filosóficas de Pico della Mirandola e de Immanuel Kant. Compreender a dignidade humana como princípio fundamental dos Direitos Humanos e da Constituição Federal do Brasil. Identificar instituições e mecanismos de proteção à dignidade humana e de promoção dos Direitos Humanos.
2º	12	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	O totalitarismo e o terrorismo como ameaças à democracia e aos Direitos Humanos.	O totalitarismo e o terrorismo como ameaça à democracia e aos Direitos Humanos.	O totalitarismo e o terrorismo como ameaças à democracia e aos Direitos Humanos.	Compreender o totalitarismo e o terrorismo e seus mecanismos de violência. Identificar e discutir acerca das características da democracia, para compreender a democracia como forma de oposição ao totalitarismo.
2º	13	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e da indiferença em relação aos fenômenos sociais. O totalitarismo e o terrorismo como ameaças à democracia e aos Direitos Humanos.	Republicanismo: conceito e contexto.	Características e ideologias acerca do republicanismo na relação com os Direitos Humanos.	Identificar no republicanismo condições para a garantia dos Direitos Humanos. Caracterizar o republicanismo como negação da dominação do homem pelo homem, como busca pela efetivação do Estado de direito.
2º	14	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e da indiferença em relação aos fenômenos sociais. O totalitarismo e o terrorismo como ameaças à democracia e aos Direitos Humanos.	Ensaio filosófico: A institucionalização dos Direitos Humanos e suas implicações	Orientações para elaboração de um ensaio filosófico.	Elaborar um ensaio filosófico no qual se discute a importância dos mecanismos de institucionalização dos Direitos Humanos para combater a violência e a opressão.

aulas de desenvolvimento

aula prática

A terceira sequência didática contempla contém **cinco MDs** e propõe desenvolver a habilidade:

EM13CHS503 **Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica, etc.) suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.**

As aulas estão organizadas com vistas aos diferentes objetos do conhecimento previstos pelo Currículo Paulista para essa habilidade.

A primeira aula de cada sequência busca **sensibilizar** os estudantes com os objetivos de aprendizagem propostos, tornando mais significativo o estudo dos conteúdos selecionados. A aula como um todo deve funcionar como se fosse uma **seção "Para começar" estendida**. Todas as demais seções priorizam a proposição situações que estimulam a **interação dos estudantes**.

Seção "Para começar" na aula de sensibilização (Aula 01 do 2º bimestre de 2025)

Para começar

VIREM E CONVERSEM

5 minutos

A passagem no tempo na vida humana



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/fam%C3%ADlia-silhueta-cuidado-amor-8763098/> Acesso em 09 dez. 2024.

Vamos refletir sobre o que significa ser criança, jovem ou idoso.

Converse com o seu colega sobre a passagem do tempo para os seres humanos, a partir da seguinte pergunta:

Quando foi que você deixou de se entender como criança.

- O seu comportamento foi alterado em relação às pessoas mais velhas? E em relação às pessoas mais jovens?
- Você passou a ter outras exigências em relação ao seu comportamento?
- O que você fazia, quando criança e agora não é mais admitido que faça?

As aulas de desenvolvimento

buscam aprofundar a aprendizagem dos conhecimentos propostos na sequência didática, articulando a problematização de temas contemporâneos, a apresentação de referenciais da tradição filosófica e a proposição de atividades práticas que orientam a interação dos estudantes.

Seção “Foco no conteúdo” na aula de desenvolvimento (Aula 02 do 2º bimestre de 2025)

Foco no conteúdo



"A Morte de Sócrates", por Jacques-Louis David (1787)

Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%B3crates> Acesso em dez. 2024

Sócrates e a juventude

Sócrates (470 a.C. – 399 a.C.)

Sócrates desempenhou um papel significativo na vida da juventude ateniense por meio de seu método dialético e sua disposição de praticar filosofia com qualquer pessoa que se dispusesse a pensar em diálogo com ele.

Para Sócrates, a juventude era o futuro da cidade-estado e via nos jovens o potencial para a reflexão crítica e a transformação social.

Destaque ★

Como vimos no primeiro bimestre, entre os jovens atenienses influenciados por Sócrates, encontra-se o próprio Platão, o qual mobilizou a figura de seu antigo mestre como protagonista de seus diálogos filosóficos.

Continua



As **aulas práticas** apresentam propostas de mobilização das aprendizagens construídas nas aulas anteriores em função da produção de uma atividade específica.

No segundo bimestre de 2025, as atividades propostas são uma **crítica de curta metragem** e dois **ensaios filosóficos**.

Seção “na prática” da aula prática (Aula 05 do 2º bimestre de 2025)

Na prática



Filme. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/estoque-de-filme-filme-cinema-5974239/> Acesso em 23 dez. 2024.

UM PASSO DE CADA VEZ



Agora vamos exercitar nossos conhecimentos sobre crítica de arte e relações intergeracionais.

"La Luna" é um curta-metragem da Pixar dirigido por Enrico Casarosa, com uma trilha sonora de Michael Giacchino.

Ao assistir o curta-metragem observe todos os elementos que ajudam a compor a história e como eles contribuem para dar sentido à narrativa.

Observe com atenção aspectos que constituem na narrativa como os elementos visuais, a trilha sonora e o diálogo entre as personagens.

Continua



SOCIOLOGIA, ENQUANTO MÉTODO CIENTÍFICO

ESTRANHAMENTO

Capacidade de questionar o que parece natural ou corriqueiro na vida social, superando o senso comum.

DESNATURALIZAÇÃO DO OLHAR

Abordagem científica dos fatos sociais, reconhecendo sua construção histórica e cultural.

CATEGORIAS DE ANÁLISE

Objetos do conhecimento que garantem a especificidade da Sociologia mesmo em contexto de área.



O PERCURSO DO ANO

Fio condutor:

os desafios da convivência em sociedade.

Identificação e seleção das habilidades (essencialização):

- Habilidades das 6 competências da área de CHSA;
- Desenvolvimento demanda conhecimentos específicos das Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Organização das habilidades por bimestre:

- Por temáticas do campo das ciências sociais
- Perspectiva de complementariedade.

PERCURSO DE SOCIOLOGIA

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
A vida em sociedade: como nos tornamos seres sociais?	Viver com os outros: os desafios da convivência humana.	Viver com os outros: a dimensão política da vida em sociedade	Que futuro queremos?
O objeto da sociologia Socialização Interação Identidade Cultura Mudança social	Diferenciação social Estratificação social Violência Relações étnico- raciais e de gênero Direitos Humanos	Política e Poder Estado e governo Sistema político Cidadania Democracia Autoritarismo	Tecnologia Trabalho Sociedade de consumo Riscos sociais e ambientais Vida digital
Competências 1 e 2	Competências 4, 5 e 6	Competência 6	Competências 3, 4 e 5

Sequências didáticas:

Blocos de 3 a 5 aulas para desenvolver habilidades;

Cada bloco é intercalado com uma *aula prática*;

Algumas sequências didáticas podem ter mais que uma habilidade (complementariedade);

Algumas habilidades podem ter até dois blocos de sequência didática;

Organização busca facilitar avaliação em processo.

A PROPOSTA PARA O 2º BIMESTRE:

- **Tema:** *Viver com os outros: os desafios da convivência humana.*
- **Objetivo:** desenvolver habilidades que demandam conhecimentos para identificar, analisar e refletir sobre os problemas que envolvem as relações entre diferentes sujeitos e grupos, como a discriminação, o preconceito, a intolerância, a violência e as desigualdades, propondo ações que contribuam para melhorar a convivência em sociedade.

A proposta para o 2º bimestre:

Destaque



EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas [...] em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.) [...]

1º Bloco de sequência didática

- **Aula 1:** Os desafios de conviver na diversidade
- **Aula 2:** Produção social das diferenças
- **Aula 3:** Estratificação social e produção das desigualdades
- **Aula 4:** Violência e suas formas
- **Aula 5:** A violência simbólica

A proposta para o 2º bimestre:

Destaque



EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de *desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação* [...].

2º Bloco de sequência didática

- **Aula 7:** Relações de classe
- **Aula 8:** Relações étnico-raciais
- **Aula 9:** Relações sociais de gênero

A proposta para o 2º bimestre:

Destaque



EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos [...].

3º Bloco de sequência didática

- **Aula 11:** Os direitos humanos
- **Aula 12:** Situação dos direitos humanos no mundo
- **Aula 13:** Juventudes e direitos humanos

A proposta para o 2º bimestre:

Destaque



EM13CHS502: [...] e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EM13CHS605: [...] e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Aulas práticas

- **Aula 7:** Diagnóstico: como está a convivência na escola.
- **Aula 10:** Criação de agenda: o que fazer para melhorar a convivência na escola
- **Aula 14:** Plano de ação

A proposta para o 2º bimestre:

- **Aulas de sensibilização:** introduzem o tema do bimestre (aula 1) e, eventualmente, de uma sequência didática.
- **Aulas de desenvolvimento:** abordagens dialógicas que mobilizam conceitos e teorias das ciências sociais para desenvolver aspectos cognitivos das habilidades (identificar, caracterizar, analisar etc.).
- **Aulas práticas:** buscam desenvolver os aspectos procedimentais das habilidades (promover, propor etc.), a partir de estratégias de aprendizagem ativas



Escopo-sequência e o Provão Paulista

- Acesse - <https://www.doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/edital-n-002-2024-de-22-de-julho-de-2024-2024072311231204461047>
- Edital n.002/2024 de 22 de julho de 2024.
- Verifique no edital do Provão Paulista os seguintes elementos:
 - Quantas questões há de Filosofia e Sociologia, e para quais turmas?
 - Compare as temáticas presentes no edital do Provão Paulista com o escopo-sequência.
 - Quais são as temáticas convergentes, quais são elas?
 - Há temáticas que não contém no escopo-sequência, se há, quais são elas?

Por fim, elabore 6 questões com base em sua pesquisa.

grosolen@prof.educacao.sp.gov.br

(14) 99715-6909

Avaliação da orientação técnica



<https://forms.gle/Pxoh2KhQqkCf4CcSA>